



*Catasetum atratum*

Cultivo e Foto: V. Paiva

## Cultivando Catasetum

---

*Vitorino Paiva Castro Neto\**

---

**D**esde meus começos na orquidofilia, me senti atraído por este gênero de orquídea, procurando logo conseguir alguns exemplares.

Nessa época possuía apenas um telado, lateralmente aberto, onde acomodava algumas orquídeas.

Notei, depois de alguns anos, que várias orquídeas por mim adquiridas, sobretudo os *Catasetum*, não se desenvolviam bem, visto que o clima em São Bernardo, S. Paulo, é relativamente frio para esse tipo de planta, além do fato de muitos *Catasetum* serem ali atacados por fungos, em períodos de muita chuva.

Supuz que a falta de crescimento adequado e o conseqüente ataque de fungos, fosse conseqüência do clima frio, que não possibilitava um bom de-

seenvolvimento de muitas das orquídeas por mim cultivadas.

Levado pelo desejo de encontrar uma solução para tais problemas, achei, na época, que construindo uma estufa aquecida, teria a solução. Construí então uma estufa de aproximadamente 50m<sup>2</sup> em alvenaria, com teto de vidro, com tela de 30%, colocada por cima para proteger o vidro.

A fim de facilitar a rega, foram colocados aspersores e 2 jogos de resistência ligados a um termostato que disparava, automaticamente, quando a temperatura descia abaixo de 17°C.

Fiz então a mudança das plantas que acreditava necessitarem de mais calor.

Realmente, as plantas brotavam mais rapidamente, depois de passado o período dos meses mais frios, principalmente *Catasetum*.

Logo percebi que a estufa que tinha construído era demasiadamente úmida e, ao fim de alguns meses, não ti-

---

\* Rua Vicente Galafassi, 459 — São Bernardo do Campo, SP — 09.700.



*Catasetum atratum*

Cultivo e Foto: V. Paiva

## Cultivando Catasetum

*Vitorino Paiva Castro Neto\**

**D**esde meus começos na orquidofilia, me senti atraído por este gênero de orquídea, procurando logo conseguir alguns exemplares.

Nessa época possuía apenas um telado, lateralmente aberto, onde acomodava algumas orquídeas.

Notei, depois de alguns anos, que várias orquídeas por mim adquiridas, sobretudo os *Catasetum*, não se desenvolviam bem, visto que o clima em São Bernardo, S. Paulo, é relativamente frio para esse tipo de planta, além do fato de muitos *Catasetum* serem ali atacados por fungos, em períodos de muita chuva.

Supuz que a falta de crescimento adequado e o conseqüente ataque de fungos, fosse conseqüência do clima frio, que não possibilitava um bom de-

seenvolvimento de muitas das orquídeas por mim cultivadas.

Levado pelo desejo de encontrar uma solução para tais problemas, achei, na época, que construindo uma estufa aquecida, teria a solução. Construí então uma estufa de aproximadamente 50m<sup>2</sup> em alvenaria, com teto de vidro, com tela de 30%, colocada por cima para proteger o vidro.

A fim de facilitar a rega, foram colocados aspersores e 2 jogos de resistência ligados a um termostato que disparava, automaticamente, quando a temperatura descia abaixo de 17°C.

Fiz então a mudança das plantas que acreditava necessitarem de mais calor.

Realmente, as plantas brotavam mais rapidamente, depois de passado o período dos meses mais frios, principalmente *Catasetum*.

Logo percebi que a estufa que tinha construído era demasiadamente úmida e, ao fim de alguns meses, não ti-

\* Rua Vicente Galafassi, 459 — São Bernardo do Campo, SP — 09.700.

mento preventivo utilizando, semanalmente e alternando, os seguintes fungicidas combinados com uma adubação foliar: — Dithane M-45, Benlate 500 e Morestan (este que é fungicida acaricida)

No caso do ataque de cochonilhas e pulgões, tenho usado Malathol, ou um inseticida sistêmico como o Metasistox.

Como as folhas dos *Catasetum* são bastante sensíveis aos inseticidas é aconselhável associar um fungicida e deixar a planta invertida de um dia para o outro. Para matar lesmas, caracóis e tatuzinhos, o único produto eficaz que conheço é o Slufit 20%, que deve ser aplicado, somente, sobre o substrato, pois pode queimar as folhas.

No caso da adubação, pode-se utilizar um adubo foliar com preferência para as dosagens 20-20-20, ao qual se recomenda associar um fungicida, adubando a planta invertida e dependurada, sobretudo quando não se associa um fungicida. Pode-se também usar adubo orgânico, como torta de mamona e outros, colocando uma colher de chá sobre o substrato, mas tendo em conta que a decomposição dos adubos orgânicos pode acidificar em demasia o substrato, queimando as raízes. Um novo produto que está sendo experimentado é o ácido húmico Fertium. A aplicação deve ser feita também só molhando o substrato.

Existe uma gama muito grande de materiais que pode ser usada como substrato. Eu tenho usado o xaxim, tocando o substrato anualmente no período de inverno. É aconselhável deixar em repouso os *Catasetum*, por

algum tempo, antes de replantá-los. Um substrato que está sendo muito utilizado é o coxim, (fibras de coco, prensadas).

Pode-se, também, utilizar pedaços de madeira ou substrato mistos, usando sinasita, bolas de isopor, etc. Um amigo orquidófilo me disse que está obtendo ótimos resultados no cultivo de *Catasetum* utilizando uma camada de areia grossa, como última camada nos vasos.

Resumindo o que foi dito e levando em consideração o clima da região onde os meus *Catasetum* estão sendo cultivados, relacionamos as seguintes indicações para um bom cultivo dos *Catasetum*:

- 1) Em climas sujeitos a períodos longos de frio, manter os *Catasetum* em estufas que conservem um pouco mais de calor à noite;
- 2) As estufas devem ser fechadas e não muito altas, devendo ser providas de janelas que possibilitem boa ventilação, sobretudo nos dias mais quentes;
- 3) Boa luminosidade é desejável.
- 4) Nas regas, molhar somente o substrato, não as folhas, e o sistema por gotejamento é recomendado.
- 5) As plantas devem ficar dependuradas.
- 6) A adubação deve ser usada com frequência e, no caso de se utilizar adubo foliar, recomenda-se associar a um fungicida.
- 7) No caso do ataque de ácaros, cochonilhas, pulgões e fungos em geral, usar produtos adequados, fazendo a aplicação com o vaso invertido e dependurado, deixando secar de um dia para o outro.

## “Nêgo Plantas”

Orquídeas do Espírito Santo. Preços baixos.

Cattleyas: schilleriana, velutina, schofieldiana, guttata etc. Laelias.

Oncidium. Rodriguezias. Aspasias. Huntleyas. Epidendrum e outras.

Solicite lista de preços, gratuita. BR-262, Km 45

Tel.: (027) 268-1156 — Mal. Floriano Mun. Domingos Martins, ES 29.277